

## Relatório de Dados do Processo

### Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UFT - EBSERH		
UF Instituição:	TO		
Tipo do Processo:	Credenciamento 5 anos		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	62/2017 - 18/05/2017		
Nº Protocolo:	2019-411		
Programa:	CLÍNICA MÉDICA	Data de Criação do Processo (PCP):	21/05/2019
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

### Visualizar Processo

#### Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	2
R2	2

### Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
CASA DE CARIDADE DOM ORIONE	HDO
INSTITUTO DE DOENCAS RENAIS DO TOCANTINS LTDA	IDRT
SECRETARIA DA SAUDE	Termo de Cooperação Institucional entre Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e UFT
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Termo de Cooperação Institucional entre a Prefeitura Municipal de Saúde e UFT

### Financiadoras Cadastrados

<b>Nome da Financiadora</b>	<b>Natureza Jurídica</b>
MINISTERIO DA SAUDE	Órgão Público do Poder Executivo Federal

### Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	30	15	Aplicável
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	40	20	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	22	5	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	200	100	Aplicável
Internações na Especialidade	100	50	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	30	15	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

### Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine		Não Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo		Não Aplicável
Artigos publicados em outras revistas		Não Aplicável
Capítulos de livros		Não Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros	1	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	10	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

#### Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

#### Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Brinquedoteca	
Refeitório	

#### Dados Todo Projeto Pedagógico

##### Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

##### Objetivos Gerais:

A formação de um profissional médico especialista em Clínica Médica, com qualidades técnicas e humanistas, capaz de trabalhar em conjunto com outros profissionais da área de saúde.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

##### Objetivos Intermediários:

O especialista terá como característica básica a prática em atuar, em todos os níveis da saúde, incluindo ambientes hospitalares (enfermarias e unidades de terapia intensiva), serviços de emergências, ambulatorios e unidades básicas da saúde, a partir de uma abordagem biopsicossocial do processo saúde adoecimento, integrando ações de promoção, recuperação e educação em

saúde no nível individual e coletivo. Esse especialista deverá ser capaz de: priorizar a prática médica centrada na pessoa, na relação médico-paciente, no cuidado em saúde e na continuidade da atenção; atender com elevado grau de qualidade, senso resolutivo em cerca de 85% dos problemas de saúde relativos a diferentes grupos etários; desenvolver, planejar, executar e avaliar programas integrais de saúde, para dar respostas adequadas às necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, tendo por base metodologias apropriadas de investigação, com ênfase na utilização do método epidemiológico; estimular a participação e a autonomia dos indivíduos, das famílias e da comunidade; desenvolver novas tecnologias em atenção primária à saúde; desenvolver habilidades docentes e a capacidade de auto aprendizagem; desenvolver a capacidade de crítica da atividade médica, considerando-a em seus aspectos científicos, éticos e sociais. Suas atividades serão realizadas segundo a Resolução CNRM No 02/2006.

### Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Alexsandra Rossi	Especialista	Supervisor	Tempo Parcial	40h	9 anos
Aline Vasconcelos Alves Callou	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	9 anos
Andressa Lorena Negri	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	4 anos
Antonio Oliveira dos Santos Junior	Mestrado	Coordenador	Tempo Integral	40h	12 anos
Camila Ribeiro Leal	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	1 anos
Cassia Maria Melo Sousa	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Claudia Silva Cunha	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	1 anos
Cristina Tavares Leal	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	12 anos
Danielle Pereira Barros	Especialista	Supervisor	Tempo Parcial	20h	4 anos
Ebert Mota Aguiar	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	12 anos
Felipe Moreira Dias	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	1 anos
Flavia Escudero Lira Vasconcelos	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	12 anos
Glaucyenne Mota Soares	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	7 anos
Leyde Maria Frazão Souza	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	7 anos
Lincoln Jose da Silva Junior	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	12 anos
Marcelia Clonice B. B. dos Santos	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	1 anos
Paulo Roberto da Silva Costa Junior	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	1 anos
Renata Fernandes Rabelo Chaves	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	9 anos
Ronner Nunes Toledo	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	22 anos

### Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: *Alexsandra Rossi*

## 2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Graduação em medicina. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, ITPAC, Brasil, 1999-2005 - Residência médica. Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil. Residência médica em: Clínica médica 2012-2014 - Residência médica. Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil. Residência médica em: Reumatologia 2014-2016. Mestranda em XXXXXXXXXXXXX

## 3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: CURSO DE PRECEPTORIA EM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS. (Carga horária: 20h). Hospital Geral de Fortaleza, HGF, Brasil. 2015

## 4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: 02 anos.

## 5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: Não se aplica

## 6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: Não se aplica

## 7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: CURSO DE PRECEPTORIA EM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS. (Carga horária: 20h). Hospital Geral de Fortaleza, HGF, Brasil. 2015 8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## 8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1 CORREA, V. R.; ALBUQUERQUE, L. F.; ROSSI, A. . . Benzimidazol - Tratamento da fase Aguda da Doença de Chagas em Araguaína - TO.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra). 2. CORREA, V. R.; ALBUQUERQUE, L. F.; ROSSI, A. . Avaliação da fase aguda da Doença de Chagas em Tocantins : Estudo de 23 casos acompanhados em Araguaína.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra). 3. KRACHECKE, A. G.; FELTRIM, F. E. S.; ROSSI, A. . AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO RISCO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE ARAGUAÍNA, TOCANTINS, BRASIL.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 4. ROSSI, A.; fernando sergio lira neto . Doença de Kikuchi-Fujimoto: Relato de um caso no Tocantins. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 5. ROSSI, A.; CORREA, V. R.; SIL, M.; ALBUQUERQUE, L. F.; JUNIOR, H.; ROCHA, M.; SOUZA, L.; MACHADO, E.; LEMOS, G. . 'Propaedeutic cardiology for evaluation of chagasic cardiopathy in the primary Araguaína'. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 6. ROSSI, A.; CORREA, V. R.; JUNIOR, H.; MACHADO, E.; ROCHA, M.; ARRUDA, J.; SOUZA, L. . The prevalence of hypertension in patients with chronic chagas. Disease in Araguaína - TO. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 7. CORREA, V. R.; SIL, M.; JUNIOR, O.; ALBUQUERQUE, L. F.; SOUZA, L.; MACHADO, E.; JUNIOR, H.; BORGES, F.; ROSSI, A. . 'Casuistry of Chagas. Disease associated with the systemic arterial hipertension and its repercussion in the taken care of chronic patients in Araguaína-TO. Retrospective study'. 2009. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 8. ROSSI, A.; ARRUDA, J.; RIBEIRO, R. S. P. . ?Perfil clínico, epidemiológico e laboratorial dos casos de paracoccidiodomicose atendido no HDT de Araguaína?. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário). 9. ROSSI, A.; MACAMBIRA, A. K. L. S.; RIBEIRO, R. S. P. . Perfil Epidemiológico dos casos de HIV/SIDA atendidos no Hospital de Doenças Tropicais ( HDT) no período de 1999 a 2004. 2006.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 10 ROSSI, A.; MACAMBIRA, A. K. L. S.; RIBEIRO, R. S. P. . Perfil Epidemiológico dos casos de HIV/SIDA atendidos no Hospital de Doenças Tropicais ( HDT) no período de 1999 a 2004. 2006.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 11 ROSSI, A.; ARRUDA, J.; RIBEIRO, R. S. P. . ?Perfil clínico, epidemiológico e laboratorial dos casos de paracoccidiodomicose atendido no HDT de Araguaína?. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário). 12 ROSSI, A.; CORREA, V. R.; SIL, M.; ALBUQUERQUE, L. F.; JUNIOR, H.; ROCHA, M.; SOUZA, L.; MACHADO, E.; LEMOS, G. . 'Propaedeutic cardiology for evaluation of chagasic cardiopathy in the primary Araguaína'. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 13 ROSSI, A.; CORREA, V. R.; JUNIOR, H.; MACHADO, E.; ROCHA, M.; ARRUDA, J.; SOUZA, L. . The prevalence of hypertension in patients with chronic chagas. Disease in Araguaína - TO. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 14 CORREA, V. R.; SIL, M.; JUNIOR, O.; ALBUQUERQUE, L. F.; SOUZA, L.; MACHADO, E.; JUNIOR, H.; BORGES, F.; ROSSI, A. . 'Casuistry of Chagas. Disease associated with the systemic arterial hipertension and its repercussion in the taken care of chronic patients in Araguaína-TO. Retrospective study'. 2009. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 15 CORREA, V. R.; ALBUQUERQUE, L. F.; ROSSI, A. . . Benzimidazol - Tratamento da fase Aguda da Doença de Chagas em Araguaína - TO.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra). 16 CORREA, V. R.; ALBUQUERQUE, L. F.; ROSSI, A. . Avaliação da fase aguda da Doença de Chagas em Tocantins : Estudo de 23 casos acompanhados em Araguaína.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra). 17 KRACHECKE, A. G.; FELTRIM, F. E. S.; ROSSI, A. . AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO RISCO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE ARAGUAÍNA, TOCANTINS, BRASIL.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

## Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas ( R1 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatorio de Clínica Médica	Ambulatório de Clínica Médica	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	8	8	64
Ambulatório	Ambulatório de Especialidades	Ambulatório de Especialidades	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	12	20	240
Treinamento em Serviço	Enfermaria de Clínica Médica	Admissão e evolução de pacientes em enfermaria de Clínica Médica. Visita com o preceptor e equipe multidisciplinar	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	50	8	400
Treinamento em Serviço	Enfermaria de Especialidades	Enfermaria de especialidades médicas. Visita com o preceptor e equipe multidisciplinar	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	50	20	1000
Urgência e Emergência	Pronto Socorro	Emergências em Clínica Médica	SECRETARIA DA SAUDE	58	8	464
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	U.T.I	Admissão e evolução de pacientes em UTI. Visita com o preceptor e equipe multidisciplinar	CASA DE CARIDADE DOM ORIONE	59	8	472

R2

Atividades - Práticas ( R2 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatório de especialidades médicas	Ambulatório de especialidades médicas	SECRETARIA DA SAUDE	20	40	800
Ambulatório	Ambulatórios de Especialidades médicas	Ambulatórios de Especialidades médicas do HDT	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	40	8	320
Enfermaria	Enfermaria de especialidades	Enfermaria de especialidades do Hospital Regional de Araguaína	SECRETARIA DA SAUDE	40	8	320
Enfermaria	Enfermaria de especialidades	Admissão e evolução de pacientes em enfermaria de especialidades clínicas. Visita com o preceptor e equipe multidisciplinar	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	38	40	1520
Treinamento em Serviço	Estagio Optativo	Estagio optativo de escolha conjunta entre a instituição (CM-HDT-UFT) e o aluno	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	58	4	232

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas ( R1 )

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula	Aulas das especialidades, seminários, temas específicos loco-regionais	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	3	48	144
Análise e discussão de caso	Discussão de Caso	Sessões clínicas semanais com discussões de caso	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	3	48	144

R2

Atividades Teóricas ( R2 )

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula	Aulas das especialidades, seminários, temas específicos loco-regionais	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	3	48	144
Reunião	Pesquisa Clínica	Pesquisa clínica na Fundação de Medicina Tropical	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	3	48	144
Orientação de TCC	TCC	Orientação, coleta de dados, discussão do TCC em pesquisa clínica	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	3	24	72

Equipamentos

R1

Equipamentos ( R1 )

Equipamento

Descrição

R2

Equipamentos ( R2 )

Equipamento

Descrição

**Detalhes da Semana Padrão (Erro)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
---------	-------	--------	--------	-------	--------	---------

**Detalhes da Semana Padrão (R2 Opcional)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Estagio Optativo Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Estagio Optativo Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Estagio Optativo Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Estagio Optativo Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Estagio Optativo Horário: 07:00 às 19:00		

**Detalhes da Semana Padrão (R2 Semana B)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00  Atividade: Pesquisa Clínica Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de espe Horário: 08:00 às 10:00  Atividade: Ambulatórios Especialidades médic Horário: 16:00 às 18:00
Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00		Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00	
Atividade: Aula Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Aula Horário: 17:00 às 18:00		Atividade: Aula Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Aula Horário: 17:00 às 18:00	

**Detalhes da Semana Padrão (R2 Semana A)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de especialidades Horário: 07:00 às 12:00		
Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades médicas Horário: 14:00 às 17:00		
Atividade: TCC Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: TCC Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: TCC Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: TCC Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: TCC Horário: 17:00 às 18:00		

**Detalhes da Semana Padrão (R1 Clínica Medica )**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Enfermaria de Clínica Médica	Atividade: Enfermaria de Clínica Médica	Atividade: Enfermaria de Clínica Médica	Atividade: Enfermaria de Clínica Médica	Atividade: Enfermaria de Clínica Médica	



Atividade: U.T.I Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: U.T.I Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: U.T.I Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: U.T.I Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: U.T.I Horário: 13:00 às 19:00		
---	---	---	---	---	--	--

<b>Detalhes da Semana Padrão (Erro)</b>						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo

<b>Detalhes Do Rodízio (Rodízio R2B)</b>					
Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2B Semana Padrão: R2 Semana B	Estágio: Estágio HRA R2 Grupo: R2B Semana Padrão: R2 Semana A	Estágio: Estágio HRA R2 Grupo: R2A Semana Padrão: R2 Semana A	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2B Semana Padrão: R2 Semana A	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2B Semana Padrão: R2 Semana B	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2B Semana Padrão: R2 Semana B

<b>Detalhes Do Rodízio (Rodízio R2A)</b>					
Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: HDT R2 Grupo: R2A Semana Padrão: R2 Semana B	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2A Semana Padrão: R2 Semana B	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2A Semana Padrão: R2 Semana B	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2A Semana Padrão: R2 Semana B	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2A Semana Padrão: R2 Semana B	Estágio: Estágio HDT R2 Grupo: R2A Semana Padrão: R2 Semana B

<b>Detalhes Do Rodízio (Rodízio R1A)</b>					
Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Estagio HDT R1 Grupo: R1A Semana Padrão: R1 Especialidades Medicas	Estágio: Estágio HDT R1 Grupo: R1A Semana Padrão: R1 Especialidades Medicas	Estágio: Estágio HDT R1 Grupo: R1A Semana Padrão: R1 Especialidades Medicas	Estágio: Estágio HDT R1 Grupo: R1A Semana Padrão: R1 Especialidades Medicas	Estágio: Estágio PS Grupo: R1A Semana Padrão: R1 Pronto Socorro	Estágio: Estágio HDT R1 Grupo: R1A Semana Padrão: R1 Especialidades Medicas

<b>Detalhes Do Rodízio (Rodízio R1B)</b>					
Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Férias Grupo: R1B Semana Padrão: Erro	Estágio: Estágio HRA R1 Grupo: R1B Semana Padrão: R1 Clinica Medica	Estágio: Estágio HRA R1 Grupo: R1B Semana Padrão: R1 Clinica Medica	Estágio: Estágio HRA R1 Grupo: R1B Semana Padrão: R1 Clinica Medica	Estágio: Estágio U.T.I Grupo: R1B Semana Padrão: R1 U.T.I	Estágio: Estágio HDT R1 Grupo: R1A Semana Padrão: R1 Especialidades Medicas

### Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

**Descrição Metodologia:** Serão desenvolvidas atividades utilizando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas com a participação de R1, R2 de Clínica Médica, internos, bem como de estudantes de graduação.

**Descrição Programação:** *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** Ao final de cada rodízio o residente e os preceptores avaliarão o serviço, observando a estrutura, bem como o desempenho e dedicação de cada preceptor.

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** Desc. Metodologia Avaliação Residente: A avaliação será trimestral, seguindo os seguintes critérios: 1) Geral: assiduidade e desempenho no estágio, incluindo comportamento ético, relacionamento com a equipe de saúde e com o paciente, interesse pelas atividades práticas, interesse pelos aspectos organizacionais do local do estágio 2) Atividades Práticas: assistência aos pacientes baseada nas discussões com o preceptor, desenvoltura na condução dos casos, atuação em procedimentos intervencionistas e atendimento de intercorrências 3) Atividades Didáticas – Científicas: cumprimento da rotina dos seminários e discussões teóricas propostas e embasamento teórico apresentado nessas reuniões. Conhecimento teórico em visitas, reuniões e em discussões de problemas.